



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E
2 CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2018
4

5 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do 4º Andar - Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a
8 presidência do Prof. Dr. Magnus R. Dias da Silva. Estiveram presentes os membros:
9 Denise Stringhini, Flaminio de Oliveira Rangel, Gabriel de Almeida Arruda Félix,
10 Gabriela Arantes Wagner, Hugo Fernandes, José Lincoln Menegildo Casselin, Júlio
11 Cesar Zorzenon Costa, Katiucia Danielle dos Reis Zigiotto, Magnus R. Dias da Silva,
12 Marco André Ferreira Dias, Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro, Suzan Pantaroto de
13 Vasconcellos, Suzete Maria Fustinoni, Thais Cyrino de Mello Forato, Yuri Bittar.
14 Justificou ausência: Patricia Grechi dos Santos Barbosa, Raiane Patricia Severino
15 Assumpção, Sergio Luiz Domingues Cravo, Sylvia Helena Souza da Silva Batista.
16 Participaram da reunião como convidados: Ana Carolina Costa da Silva, Andreia dos
17 Santos Menezes, Dáina Gonçalves Silva, Gabriel Maisonnave Arisi, Gilson Costa dos
18 Santos, Izabel Patricia Meister, Lucilene Silva, Manuel Camilo Gil Ferreira de
19 Medeiros, Tiaraju Pablo D Andrea, Yara Ferreira Marques. Tendo os senhores
20 conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 15
21 presentes. Prof. Magnus iniciou a reunião com os informes. **Informe 1)** Está aberta a
22 consulta pública sobre a Política de Inovação da UNIFESP até dia 19/10/2018.
23 **Informe 2)** Reunião dos Pró-Reitores de Extensão das instituições públicas do Estado
24 de São Paulo: Prof. Magnus fez um relato sobre a reunião realizada no dia 6 de
25 setembro, ao qual foi discutida o Projeto de Lei (PL) nº 1448 que trata da criação de
26 uma Fundação de Apoio à Extensão e que possibilitaria o financiamento das ações de
27 extensão, embora sua natureza tenha sido aceita e aprovada por unanimidade na
28 Câmara a PL 1448 foi vetada pelo governador. Durante a referida reunião também foi
29 relatada a possibilidade de fazer uma articulação das Pró-Reitorias de Extensão das
30 Instituições Públicas do Estado de São Paulo para estudar o que fazer com a PL 1448,
31 bem como fazer aproximação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São
32 Paulo (FAPESP) no intuito de angariar uma forma direta para obtenção de recursos
33 para financiamento das ações de extensão, sendo que está prevista uma agenda de
34 reunião com a FAPESP nessa perspectiva de buscar possibilidades e da valorização da





35 extensão junto às agências de financiamento. Também houve a apresentação de uma
36 proposta de criação de banco de ações de extensão das Universidades públicas do
37 Estado de São Paulo, onde pretende colocar as informações de todos projetos
38 programas extensão realizadas por estas instituições, com isso é possível avançar e
39 aprimorar as informações da extensão universitária, inclusive aproximação de alunos e
40 da equipe dos projetos realizados nessas universidades. O Banco de Ações de Extensão
41 é fundamental para dar visibilidade a esses projetos extensionistas e a plataforma
42 eletrônica está sendo desenvolvida pela equipe de TI da Unicamp. Por fim, na reunião
43 do dia 06/09/2018, foi destacada a audiência pública no Conselho Nacional de
44 Educação(CNE) realizada em 17 de setembro para discutir as diretrizes da extensão
45 Universitária para todas as instituições, públicas e privadas, esclareceu que a minuta
46 foi feita por iniciativa do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas
47 de Ensino Superior (FORPROEX), a diretriz sendo aprovada pelo CNE será utilizada
48 como critério para avaliação da dos cursos de graduação nas instituições públicas e
49 privadas, inclusive como prerrogativa de mensurar a qualidade da universidade e
50 também influencia a matriz Andifes para obter um financiamento direto para a
51 extensão, desta forma fica evidente a nossa responsabilidade de alimentar os dados e
52 indicadores das ações de extensão realizadas pela UNIFESP. Após o relato do Prof.
53 Magnus, o Prof. Flaminio questionou se a partir do Banco de Ações de Extensão será
54 possível propor um trabalho ou uma rede estadual de extensão e a possibilidade de
55 intercâmbio entre alunos das diferentes universidades do Estado de SP, de forma
56 alinhada com as políticas públicas. Prof. Magnus esclareceu que a partir deste
57 levantamento, aprimoramento dos indicadores e aproximação entre as Universidades
58 será possível ambicionar estas atividades no âmbito estadual e nacional, e assim,
59 ampliar e fortalecer a rede de extensão. **Informe 3) Semana UNIFESP Mostra sua**
60 **Arte 2019** - Profa. Andréia Menezes se apresentou como coordenadora da
61 Coordenadoria de Cultura da PROEC e apresentou o cronograma que faz parte da
62 organização para promover próxima edição da Semana Unifesp Mostra Sua Arte em
63 2019, que fará parte do Calendário Acadêmico da UNIFESP e acontecerá entre os dias
64 9 a 13 de setembro de 2019. Na ocasião reforçou também a questão do planejamento
65 referente às compras e a necessidade de respeitar o cronograma proposto no intuito
66 de realizar todo o processo de forma mais organizada e ter o tempo para buscar os
67 grupos culturais para articular a programação, sendo uma tarefa da CAEC o envio da
68 programação e dos orçamentos dentro do prazo. É importante que os relatórios de





69 todas as atividades de cultura sejam enviados para a Coordenadoria de Cultura da
70 PROEC, principalmente das edições anteriores da Semana Unifesp Mostra sua Arte
71 para ter registro e identificar os pontos que precisam maior atenção. Katiucia alertou
72 sobre a necessidade de atrair e ampliar a participação dos estudantes e assegurar o
73 caráter formativo das atividades de cultura. Foram sugeridas a realização de editais,
74 por exemplo um edital de fotos para participação dos alunos, com inscrições por área
75 temática. Katiucia também indicou sobre a necessidade de pensar qual o objetivo da
76 Semana Unifesp Mostra Sua Arte e de como trazer a comunidade ao redor para
77 participar, e se futuramente será necessário mudar o nome do evento. Profa. Andreia
78 agradeceu a sugestão e esclareceu que o nome não impede que as CAEC chamem os
79 grupos ao redor do campus. Ao final, Prof. Tiaraju pediu apoio para divulgar as
80 atividades culturais do Campus Zona Leste que ocorrem no último sábado do mês,
81 para que os alunos dos outro campi da UNIFESP e que moram na Zona Leste possam
82 participar. Profa. Andreia esclareceu que é possível otimizar este trabalho de
83 divulgação com ajuda dos bolsistas de comunicação e extensão dos campi. **ORDEM**
84 **DO DIA: Pauta 1) Aprovação da Ata da reunião do COEC de 23 de agosto de**
85 **2018:** Prof. Magnus colocou a ata em regime de votação ao qual foi aprovada, sem
86 ressalvas, sem votos contra e 02 abstenções. **Pauta 2) Homologação do**
87 **coordenador Gabriel Maisonave Arisi:** Prof. Magnus apresentou o prof. Gabriel
88 que foi indicado para ser Coordenador Acadêmico de Lato Sensu pois já participou do
89 Conselho Curador da UNIFESP e possui uma relevante experiência sobre a
90 FapUNifesp e pode contribuir neste momento importante de reestruturação da Lato
91 Sensu. Prof. Gabriel se apresentou e em seguida os conselheiros homologaram por
92 unanimidade a indicação do Prof. Gabriel Maisonave Arisi como Coordenador
93 Acadêmico de Lato Sensu. **Pauta 3) Homologação dos cursos de extensão e**
94 **eventos (28/08/2018 à 26/09/2018):** Ana Carolina se apresentou como nova
95 integrante da equipe de Eventos da PROEC e apresentou a lista de cursos de extensão
96 e eventos credenciados no período de 28/08/2018 até 26/09/2018. Foram aprovadas
97 106 ações (22 cursos de extensão e 84 eventos). Em seguida, Ana Carolina disse que é
98 possível fazer melhorias no relatório de cursos e eventos que é apresentado aos
99 conselheiros, frisou a importância do trabalho da PROEC em conjunto com as CAEC.
100 Profa. Denise e Katiucia relataram sobre algumas dificuldades que são encontradas no
101 Sistema de Informações de Extensão (SIEX) que em alguns momentos é confuso e
102 necessita de melhorias. Ana Carolina explicou que mediante a uma articulação entre





103 as CAEC e a PROEC é possível gerar um documento com instruções e tornar os fluxos
104 mais transparentes. Prof. Magnus destacou que ele e a Profa. Raiane, Pro-reitores da
105 PROEC, constantemente solicitam estas melhorias do SIEX para a equipe do DTI mas
106 nem todos os pedidos são atendidos, todavia, neste momento houve uma reformulação
107 do DTI e agora temos a Superintendência de Tecnologia da Informação que traz uma
108 perspectiva de melhorar os sistemas da extensão. **Pauta 4) Homologação dos cursos**
109 **Lato Sensu - UAB/UNIFESP: a) Informática em Saúde, b) Saúde Indígena, c)**
110 **Ensino de Filosofia no Ensino Médio, d) Literatura de Língua Portuguesa,**
111 **identidades, territórios e deslocamentos: Brasil, Moçambique e Portugal -**
112 **diferentes olhares, e) Bulling, Violência, Preconceito e Discriminação nas**
113 **escolas, f) Educação em Direitos Humanos, g) Áfricas e suas Diásporas, h)**
114 **Enfermagem nas urgências e emergências.** Profa. Izabel lembrou aos conselheiros
115 que ela realizou a apresentação na reunião do COEC de maio/2018 referente a
116 abertura do Edital da CAPES e explicou como a Universidade Aberta do Brasil
117 (UAB/UNIFESP) conduziu a chamada interna para os docentes para participarem do
118 Edital 05/2018, ao qual teve período para propor cursos novos e também para
119 reofertas de cursos. Por exigência da CAPES e visto o prazo para envio das
120 documentações houve a necessidade de aprovar ad referendum as propostas de cursos
121 submetidas ao edital, as quais também seguiram todos os trâmites institucionais para
122 credenciamento de cursos Lato Sensu e destacou que um dos critérios de relevância
123 foi o de apurar se a proposta de curso está adequada a realidade do ensino a distância,
124 para alguns cursos foi necessário que os proponentes fizessem alguns ajustes para
125 atender este critério. Para este edital a CAPES disponibilizou 1500 vagas a serem
126 distribuídas aos cursos, que serão ministrados em polos de várias cidades as quais
127 foram escolhidos e organizados no intuito de obter o equilíbrio das ofertas. Profa.
128 Izabel fez um destaque para o "Literatura de Língua Portuguesa, identidades,
129 territórios e deslocamentos: Brasil, Moçambique e Portugal - diferentes olhares" que é
130 o primeiro curso ministrado em parceria com 2 países, Moçambique e Portugal, e faz
131 com que a UAB/UNIFESP avance numa experiência internacional. Prof. Magnus
132 colocou os 8 cursos em votação a qual foram aprovados por unanimidade. Profa. Izabel
133 alertou sobre a aprovação do curso "Enfermagem nas urgências e emergências",
134 embora esteja aprovado houve a necessidade de ser adiado pois ambas as
135 coordenadoras ficaram grávidas. Por fim, Profa. Izabel reiterou sobre o importante
136 papel dos polos, que possibilitam que os cursos da UAB cheguem nas regiões remotas





137 do país e esclareceu que o funcionamento de cada polo é estabelecido e autorizado
138 pela CAPES. **Pauta 5) Projeto para desenvolvimento de temáticas de jogos**
139 **virtuais - aprovado pelo Edital CAPES 42/2017:** Profa. Izabel esclareceu que a
140 CAPES propõe alguns editais que auxiliam o funcionamento da UAB nas universidades.
141 Em 2017 um grupo de docentes da UNIFESP participou do Edital CAPES nº 42/2017 e
142 foram selecionados para viabilizar um jogo para criar percursos de aprendizagem para
143 auxiliar os professores a pensar como trabalhar contextos temáticos e os caminhos
144 para proposição de jogos educativos. O projeto será realizado em um ano de trabalho,
145 também está prevista a contratação de profissionais específicos para desenvolver o
146 jogo e, desta forma, obter o protótipo do jogo, para além disso, a presença destes
147 profissionais também possibilita que a equipe da UAB/UNIFESP aprenda a
148 desenvolver e trabalhar com as tecnologias de construção dos jogos virtuais. Para esta
149 proposta a CAPES disponibilizou R\$ 80.600,00 e o gerenciamento deste recurso
150 financeiro será feito via Fundação de Apoio à UNIFESP (FapUnifesp) que concordou
151 em fazer o gerenciamento sem ônus, este valor já está disponível para o uso da
152 universidade. A seleção dos profissionais para o desenvolvimento dos jogos será
153 realizada por edital público organizado pela FapUnifesp e os pagamentos serão feitos
154 por Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA). Profa. Thais ponderou que a
155 UAB/UNIFESP precisa divulgar mais estas possibilidades de trabalho e em seguida
156 questionou como poderia pedir apoio dos funcionários da UAB/UNIFESP para ajudar
157 na construção de um jogo, pois como docente no Campus Diadema ela já enxerga
158 possibilidades de trabalhar em conjunto, inclusive outros docentes também podem se
159 interessar. Profa. Denise relatou que no Campus São José dos Campos já existe um
160 programa para desenvolvimento de jogos e que tem alunos que desenvolvem jogos,
161 sendo uma possibilidade de contato para realizar algum projeto desta natureza. Profa.
162 Izabel esclareceu que os funcionários da UAB trabalham prioritariamente para
163 cumprir os objetivos e prazos da UAB/UNIFESP, oportunamente é possível conversar e
164 fazer uma parceria para acolher algumas demandas dos outros setores, para isso, é
165 necessário uma organização prévia. Profa. Magda e Profa. Thais debateram sobre a
166 divulgação e a possibilidade de aproveitar este momento de troca de conhecimento.
167 Prof. Magnus frisou que é uma oportunidade de ampliar a capacitação para a
168 participação de outras pessoas da Unifesp, TAES, docentes e alunos, e desta forma
169 contemplar o caráter extensionista e formativo do projeto para desenvolvimento de
170 jogos virtuais, bem como possibilitar que este TED seja melhor aproveitado pela





171 instituição, ou seja, conseguiria capacitar mais pessoas além da equipe da UAB. Profa.
172 Izabel relatou que é possível organizar em forma de *workshops*. Feita a discussão,
173 Prof. Magnus colocou em regime de votação o "Projeto para desenvolvimento de
174 temáticas de jogos virtuais" com a ressalva de que a coordenação do projeto promova
175 o(s) *workshop*(s) formativo(s) para alunado ampliado e a proposta foi aprovada por
176 unanimidade. **Pauta 6) Homologação do Edital de Revitalização de espaços da**
177 **UNIFESP.** Yara apresentou o cronograma e relatou que está previsto cerca de R\$ 3mil
178 para cada campus, mas frisou que ainda está sendo discutida a questão do orçamento.
179 Destacou que o cronograma visa atender ao pedido do COEC para que o Edital tenha
180 mais tempo para divulgação, assim como também que a CAEC e o campus tenha mais
181 tempo para avaliar as propostas. Katiucia alertou sobre a falta de locais para executar
182 atividades culturais, sendo que poderia direcionar este edital para a elaboração destes
183 espaços o que ajudaria inclusive a colocar o Plano de Cultura em prática. Yara
184 esclareceu que o recurso destinado para o edital procede da parceria com o Banco
185 Santander ao qual estabelece os critérios do uso da verba então temos que cumprir o
186 que está pactuado. Prof. Julio ponderou que não vê como impeditivo, cabe a CAEC
187 avaliar a propostas e escolher a que contemple esta questão. Prof. Magnus sugeriu
188 que cada CAEC estipule os critérios, avalie as propostas e selecione as que atendam
189 melhor a necessidade da câmara/campus. Profa. Andreia Menezes alertou que é
190 importante constar no edital que a CAEC terá autonomia de estipular os critérios. Prof.
191 Magnus frisou que neste edital a diretoria do campus precisa dar anuência da
192 proposta pois o diretor precisa saber o que será executado no campus e colocou em
193 regime de votação o "Edital de Revitalização" que foi aprovado com uma abstenção.
194 **Pauta 7) Regimento Geral da PROEC:** Prof. Magnus relatou que nova versão
195 proposta para o Regimento já foi discutida anteriormente pelas CAEC e com os
196 coordenadores e assessores da PROEC, então o texto já traz estas contribuições e
197 desta forma já houve avanços em alguns temas. Em seguida agradeceu ao empenho da
198 Katiucia, da Yara e secretários das CAEC que conseguiram incluir as atribuições das
199 CAEC e das Secretarias da CAEC no regimento. Destacou também que para finalizar o
200 Regimento da PROEC estamos aguardando a formatação final do Estatuto da
201 UNIFESP. Yara fez agradecimento aos professores Denise, Hugo, Anthony bem como
202 as secretarias das câmaras que contribuíram nesta revisão, pois cada sugestão
203 enriquece o trabalho da PROEC. Tendo verificado que havia pouco tempo para discutir
204 sobre o Regimento, Prof. Magnus fez a sugestão de apontar os destaques que





205 considera importante que todos os conselheiros leiam com atenção: o Artigo 1 - que
206 trata da concepção da extensão, de uma forma mais objetiva e transparente, ao qual
207 frisou a necessidade de ficar claro que uma atividade somente assistencialista a um
208 grupo da sociedade não caracteriza extensão. Artigo 2 - que trata sobre Cultura,
209 precisa transparecer que uma apresentação artística ou cultura sem o viés formativo
210 não poderá ser caracterizada como extensão. Também salientou que este artigo sobre
211 cultura, o texto proposto menciona o Plano de Cultura da UNIFESP e o Plano Nacional
212 de Cultura. Katiucia e Andreia questionaram sobre a situação dos grupos e iniciativas
213 de cultura da UNIFESP que não estão vinculados a projetos de extensão, algumas não
214 estão cadastradas no SIEX. Após este questionamento os conselheiros debateram os
215 itens no sentido de obter um entendimento comum sobre o termo "cultura". No Artigo
216 15, referente as competências das Secretariada das CAEC que diz "Orientar e prestar
217 suporte na realização de atividades extensionistas e de cultura, objetivando ampliar o
218 alcance das ações com níveis de qualidade referenciados pela sociedade" , Prof.
219 Magnus considerou importante verificar a redação "nível de qualidade referenciado
220 pela sociedade". Katiucia esclareceu que a ideia do texto é transparecer que os
221 serviços desenvolvidos pela Secretarias das câmaras não sejam insatisfatórios, os
222 trabalhos devem ter qualidade. Tendo em vista o horário avançado, Prof. Magnus
223 propôs que a nova versão de texto do Regimento Geral da PROEC seja enviado para o
224 e-mail das CAEC para que enviem, também por e-mail, os destaques e sugestões para
225 que possam ser discutidas e deliberadas na próxima reunião do COEC. Não havendo
226 mais tempo hábil , Prof. Magnus agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
227 Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Raquel Vieira Ramos Rodrigues,
228 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr.
229 Presidente.

230 Magnus Regios Dias da Silva
231 Pró-reitor Adjunto de Extensão e Cultura
232 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura

233
234 Raquel Vieira Ramos Rodrigues
235 Secretária do Conselho de Extensão e Cultura

236
237
238

